



SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO DISTRITO FEDERAL

SRTVN 702 - Edifício Brasília Rádio Center – 2º andar - Salas: 2106 a 2108
Brasília – DF CEP: 70719-900
Tel: (61) 3327-1073 - Cel: (61)98434-7948 - e-mail: spdf@spdf.com.br

POSIÇÃO DA SPDF SOBRE O RETORNO DAS ATIVIDADES ESCOLARES

O boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal divulgado em 01/07/2020 informava que até o momento haviam sido notificados 50.676 casos confirmados de Covid-19 (1.458 casos novos em relação ao dia anterior), sendo desses, 35.533 curados e 620 óbitos. Dentre esses, 3.480 eram de pacientes menores de 19 anos de idade, ou seja, a faixa etária pediátrica. Embora esta faixa não seja a mais afetada, é notável que aproximadamente 6,9% dos casos contabilizados acometeram crianças e adolescentes.

O DF já testou 10% da população e atualmente se discute a progressão da flexibilização das medidas de isolamento e reabertura das atividades escolares e econômicas. O DF foi um dos primeiros estados a suspender o funcionamento de escolas e a propor o isolamento social. Tais medidas nos mantiveram em uma situação epidemiológica bastante confortável em comparação às outras unidades da federação. As escolas estão fechadas desde 12 de março e o comércio desde o dia 19 do mesmo mês. A reabertura parcial do comércio ocorreu em 2 de maio, e desde então notou-se um aumento significativo dos casos. No dia 27 de maio o DF registrou 551 e acumulou 7.761 casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus desde o início das notificações. Já no dia 6 de junho, foram notificados 1.642 casos com 15.850 acumulados e daí por diante, houve uma progressão rápida e considerável dos casos confirmados.

Sabemos que muitos brasilienses não respeitam as medidas de isolamento desde que foram implementadas e que nas últimas semanas notou-se aumento da circulação e aglomeração de pessoas. Nessas condições, reabrir todas as atividades até o final de julho ou início de agosto pode ser uma decisão precipitada, devido à situação que nos encontramos tanto a nível distrital como nacional; em especial se tratando de escolas, onde o comportamento é imprevisível e o número de assintomáticos é inestimável, tornando a possibilidade de contágio exponencial. Atualmente, o Brasil é o único país que ainda apresenta média de 1000 mortos por dia, e o isolamento social é ainda, uma das poucas medidas eficazes no combate da propagação da doença.

Assim exposto, no cenário atual, a Sociedade de Pediatria do Distrito Federal não recomenda o retorno das crianças à escola.

Brasília, 02 de julho de 2020

DENNIS ALEXANDER R. BURNS

PRESIDENTE